

RECUPERAÇÃO DE ARQUIVOS

Marcelo Costalonga
marcelinho@nidforensics.com.br

É bastante comum a ocorrência de dano físico nas delicadas cabeças de leitura-gravação de um HD quando este sofre um impacto, vibração ou forte pane elétrica. E o mesmo pode também acontecer nas várias outras unidades disponíveis como fonte de armazenamento de dados, como as flashes, cartões digitais, CD's, DVD's etc...

Devido a incompreensão das informações recebidas, os usuários encontram dificuldades para avaliar corretamente a situação e podem tomar uma decisão que dificulte ou desacredite na possibilidade de recuperar seus dados após ter acontecido alguma falha.

Muitos dados nem sempre podem estar totalmente perdidos, simplesmente tornaram-se inacessíveis para o usuário. Muitas informações têm sido perdidas simplesmente porque seus usuários não estavam informados sobre a opção de recuperá-los.

O valor dos dados muitas vezes não pode ser mensurado. Em muitos casos as empresas e outras entidades que passam por um desastre deste porte percebem suas falhas. Mesmo aquelas que fazem backup de seus dados correm risco, ao menos que armazenem seus backups em outra local. Muitas podem ir à falência após um desastre desta natureza.

Inúmeras políticas e sistemas de backups são implementados pelas empresas, de maneira geral, mas somente se dão conta de que eles estão indisponíveis no momento crucial, quando precisam restaurá-los. Estes sistemas são projetados confiando na combinação da tecnologia e na intervenção humana. Por exemplo, sistemas de backup assumem que o hardware está funcionando perfeitamente. E também que o usuário tem o tempo e a experiência técnica necessária para realizar um backup apropriado. Eles também assumem que as fitas de backup ou cartuchos estão em perfeitas condições, e que o software de backup não esta corrompido. Na realidade, o hardware pode falhar. Dispositivos de fita magnética e cartuchos nem sempre funcionam adequadamente. Usuários acidentalmente fazem backup corrompido ou com informações incorretas. Até os sistemas que utilizam configurações RAID 1 e 5 falham. Portanto, backups não são infalíveis e absolutamente confiáveis.

Quando os dados tornam-se inacessíveis, há a uma expectativa de que aproximadamente 90% deles possam ser recuperados. Este número aproxima-se de 100% se nenhum utilitário comercial tiver sido utilizado e se o usuário desligar o equipamento imediatamente após acontecer à falha, pois muitos acabam perdendo completamente as informações após utilizarem um simples scandisk.

Para a execução da recuperação dos dados existem técnicas e ferramentas apropriadas, desenvolvidas durante anos, mas que somente terão sucesso caso o a unidade de armazenamento não sofra nenhuma "agressão" causada principalmente por tentativas frustradas realizadas por pessoal não especializado e até mesmo pelo próprio usuário desesperado em recuperar seus dados. Somente um profissional capacitado poderá examinar a unidade danificada e efetuar um diagnóstico correto a respeito do real dano, das possibilidades de recuperação e quais técnicas poderão ser utilizadas para esse fim. ***É preciso saber aonde e***

como os arquivos são armazenados para saber como recuperá-los. E alguns procedimentos, do usuário, são indispensáveis no momento de detecção de falha: Desligue o sistema; evite resets repetidos e reenergizáveis e muito menos execute utilitários de reparo nas unidades afetadas.